

Lupe de Lupe - Se Nosso Nome Fosse Um Verbo (Canibalismo Como Forma de Amor)

tom:
Bm

Intro: Bm Gbm G A D
Bm Gbm G A
Bm Gbm G D Bb

Eu agradeço a oportunidade C
B
O privilégio de poder falar e ser ouvido
C B A
Nós somos feitos de um corte diferente D
O contato do meu corpo lastimável
C
Com seu dorso inignorável
Me provocaram a memória de uma constelação G Gbm
C G
A memória de uma melodia
C
Ao ouvir nossa música eu chorei A
C
Eu chorei porque te amei
Ou eu chorei porque te fiz mal
A
A dor a gente sente na carne, na carne, na carne C Gb
Fazer o que se o coração bombeia sangue Gb
E o amor consome
(G Em G Gbm)
G
A mudança nunca é bela
Em G Gbm
Como alguém tão linda assim
G Em
Foi se apaixonar por um homem feito eu?
G Gbm
Deve ser porque Deus nos fez assim G
Difícil de gostar, mas tão fácil de amar Em
Não sou de acreditar, mas eu pensei G Gbm G
Do porquê pra eu ter nascido assim, falando assim Em G Gbm
Imagino que alguma parte de um erro é sempre um acerto G
O contato do meu corpo duro com o seu molhado Em
O melhor sexo é o aguardado? G Gbm
Ou é o que vem feito um trovão inesperado?
D G
Mas devo abrir meu coração C Bm D
Todo amor é feito pra acabar G C Bm
Está escrito nos livros, nas estrelas e no mar D G C Bm
Mas lutar contra todo o fim é a nossa sina D G
Se o nosso nome fosse um verbo
(C Am C Bm)
C
Seu amor é uma grande mesa
Em
Onde eu encontro tudo Bm
A carne, as roupas, os livros e as plantas

C
O homem quando ama trabalha melhor
Em Bm
Trata os outros melhor, não quer mal a ninguém
C
Pra quem já tentou varrer a areia da praia
Em
O que é mais um dia se sentindo um merda Bm
Toda vez que eu te via eu ficava com a barriga embrulhada C
Como se tivesse algo não dito, algo não resolvido Em
O contato do meu corpo quente com o seu corpo frio Bm
Me provocaram a memória de um arrependimento C
A memória de uma casa
A harmonia nos objetos Em
Os cheiros tão reais Bm
A passagem do tempo
D G
Mas devo abrir meu coração C Bm D
Todo amor é feito pra acabar G C Bm
Está escrito nos livros, nas estrelas e no mar D G C Bm
Mas lutar contra todo o fim é a nossa sina D G
Se o nosso nome fosse um verbo
(G Gbm)
Em
Se isolar não é uma forma de se descobrir Em
É apenas uma forma conveniente de fuga Em
Nós somos feitos de um corte diferente Em
O contato da sua pele com a minha pele me lembrou Em
Das nossas lutas, de tudo que passamos até chegar aqui Em
Eles querem a nossa carne, mas a nossa carne só pertence a gente Em
Os sentimentos não são esquecidos, eles só se perdem por aí Em
Deixam seus rastros, suas memórias Em
Suas cicatrizes são sentidas eternamente Em
Até quando não lembramos exatamente Em
De onde veio esse sentimento que sinto agora? Em
Eu sinto tudo, tudo nessa melodia Em
Até que se faz completa a música Em
Até que se faz completa a extensão do tempo que vivemos Em
O tempo grita, a gente grita, a gente grita, a gente grita, a Gbm
Gente grita
G Em
Abri seu ventre, sua boca, suas pernas e seus seios G Gbm
Abri seus olhos, seu pescoço, suas mãos e seus cabelos G
Entrei naquilo que não é seu e que não é meu

Consumi seu corpo e o nosso amor
Em
No momento que se sente exausto e forte Gbm
Sem nenhum medo, sem nenhum pudor G
Vira cheiro o que antes era fedor
Vira amor o que antes era horror
Tudo é movimento
Em
O ritmo carnal cuja proa irrompe a imagem de um barco Gbm
Em uma enseada de infinitas bocas G
Recebendo com prazer o calor de um corpo nu que era um espelho
Em
O gozo que se exprime num sorriso
No que podemos chamar de alegria G Gbm
Era um sangue que jorrava nostalgia
(D G C Bm)
Toquei onde é mais profundo, no fundo do interior
O princípio é o que move
O princípio da carne vai saber
Um exercício simultâneo de corpos

Que indica uma nova separação
A finalidade é o que move
A fim da carne vai saber
G
A carne faz o homem suspirar G
A carne faz o homem soluçar G
A carne faz o homem explodir G
A carne faz o homem tremer as pernas G
A carne faz do homem um pedaço de fome G
A carne faz do homem um menino G
A carne faz o homem se humilhar G
A carne faz o homem sorrir, a carne faz o homem chorar G
A carne faz do homem um cachorro G
A carne faz o homem tão forte quanto um lobo G
A carne faz o homem latir G
A carne faz o homem uivar Gbm
Auuuuuuu
A carne, a carne, a carne, a carne, a carne
Se nosso nome fosse um verbo seria amar

Acordes

Bm

© ukulele-chords.com

Gbm

© ukulele-chords.com

G

© ukulele-chords.com

A

© ukulele-chords.com

D

© ukulele-chords.com

Bb

© ukulele-chords.com

C

© ukulele-chords.com

B

© ukulele-chords.com

Gb

© ukulele-chords.com

Em

© ukulele-chords.com

Am

© ukulele-chords.com